

PROCESSOS DE REDENÇÃO E REGIÃO NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ: DESCRIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE UM PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Francisco Kaio Dias De Sena¹
Rafael Da Cunha Scheffer²

RESUMO

O projeto de extensão intitulado de Processos de Redenção e região no Arquivo Público do Estado do Ceará: descrição e digitalização de um patrimônio histórico, vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura - PIBEAC - da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) tem o objetivo de catalogar, identificando para preservar e ampliar o acesso de documentos da cidade de Redenção e da região do Maciço de Baturité, presentes no Arquivo Público do estado do Ceará, situado na capital Fortaleza. Pela riqueza e herança histórico-cultural deste território é de imensurável importância a criação de instrumentos de pesquisa e da necessária digitalização destes mesmos documentos para a sua própria preservação e, igualmente, possibilitar melhores condições de acesso aos pesquisadores, professores e demais interessados na história da região, desta que viu a primeira cidade a abolir as práticas escravistas na história do país. Portanto, o trabalho consiste na elaboração de meios de divulgação e de ampliação de acesso deste patrimônio histórico da região, até então esquecida, por meio da própria ideia de estender essa documentação através da sua ampliação dos papéis para as mídias digitais e tecnológicas do próprio Arquivo Público cearense e igualmente da instituição de ensino superior UNILAB.

Palavras-chave: Catalogação Documentos Preservação História .

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, kaiodiasdesena@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Docente, rafaelscheffer@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O trabalho ora apresentado trata de um relato das atividades do projeto de extensão intitulado de Processos de Redenção e região no Arquivo Público do Estado do Ceará: descrição e digitalização de um patrimônio histórico, vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura - PIBEAC - da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Este projeto tem como objetivo principal identificar, preservar e ampliar o acesso a documentos sobre a cidade de Redenção e de toda a região do maciço de Baturité, no estado do Ceará.

Este trabalho se configura como o prosseguimento de atividades anteriores já desenvolvidas por outro estudante também do curso de licenciatura em História desta mesma instituição de ensino superior, Alan Silveira, que foi o bolsista vinculado até o fim do ano de 2020. Sob atuação do bolsista mencionado foram higienizados, descritos e digitalizados cerca de noventa e cinco processos crimes e/ou cíveis - todos estes documentos produzidos na antiga Acarape entre os anos de 1869 e 1882.

A partir da descrição dos mesmos, foi criado um instrumento de pesquisa com uma série de informações necessárias para a pesquisa sobre estes mesmos processos, o que foi desenvolvido durante a vigência da bolsa. Entre as atividades do projeto, ainda foi produzido um pequeno vídeo com o intuito de divulgar o projeto e o material já trabalhado, buscando explicar as contribuições que este projeto de extensão tem para todos os interessados, o que foi publicado no canal do NUDOC no Youtube.

De maneira geral, as atividades do ano de 2020 reiniciaram-se com as leituras das caixas de processos que encontram-se no Arquivo Público do Ceará, na capital Fortaleza. Em seguida, os trabalhos prosseguiram com a higienização de toda a documentação e de tratamentos devidos e adequados para a sua conservação. Como exemplo, os grampos metálicos foram todos eles retirados dos documentos, pois simplesmente oxidam-se com bastante frequência e, assim, prejudicam sua conservação. Além disso, foram removidos quaisquer materiais que pudessem contribuir para a perda deste rico material, substituindo-os por melhores suportes recomendados pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ).

Realizado esta primeira etapa de trabalho, estes processos foram identificados e descritos em fichas que passaram a servir de base para a construção de instrumentos de pesquisas que deverão utilizados por pesquisadores. Com isso, a digitalização dos processos já foi possível e, logo após, estes registros foram novamente retornados para as caixas de origem e o seu depósito realizado em segurança.

METODOLOGIA

A metodologia dos trabalhos seguiu as recomendações do CONARQ (Conselho Nacional de Arquivos), órgão brasileiro responsável que define a política nacional de arquivos e que produz também materiais de apoio e orientação para o trato com essa documentação. A partir dos interesses do projeto, estabelecemos procedimentos visando a preservação, identificação e disponibilização das fontes históricas, seguindo procedimentos divulgados pela CONARQ e a bibliografia. Os procedimentos foram discutidos e revistos em diferentes momentos, para adequar e produzir uma reflexão sobre seus objetivos e metas, proporcionando uma formação mais significativa aos participantes. Com a conclusão dos trabalhos, serão compartilhados com o Arquivo Público e o NUDOC os arquivos digitalizados e os instrumentos de pesquisa criados, contribuindo ao desenvolvimento da percepção e compreensão a respeito dos cotidianos dos homens e das mulheres que viveram o século XIX na cidade de Redenção e Maciço do Baturité, no estado do Ceará.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme indicado, realizamos a higienização e digitalização de 95 processos cíveis e criminais, produzidos pelos tabelionatos de Redenção (antiga Acarape) sob guarda do Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC). Contudo, com a Pandemia do Covid-19, todas as atividades dos trabalhos de bolsista tiveram que ser readaptados a uma nova realidade imposta e imperativa: o Arquivo Público, em consequência dessa pandemia, e com o intuito de seu combate, restringiu suas atividades e optou pelo isolamento social ao restringir-se e se fechar para as visitas, pelo menos momentaneamente, na busca por uma melhora nas condições, e as ações extensionistas, por suas vez, tiveram de ser redirecionadas.

Pensando em continuar com os trabalhos, desta vez, redirecionados, passamos a revisar os trabalhos já realizados, incluindo as digitalizações. E a partir delas realizamos a descrição dos processos que ainda não haviam sido finalizados. Revisamos, também, as descrições e nos concentramos na produção do instrumento de pesquisa, que já havia sido iniciado. Passamos também a discutir e a desenvolver outras atividades, especialmente voltadas para a divulgação e ações educacionais.

Com esse intuito, desenvolvemos dois vídeos sobre as fontes trabalhadas no processo. Tiveram eles o objetivo de divulgação do próprio projeto já mencionado e de suas fonte, e, igualmente, não se deve esquecer, de publicitar o NUDOC. Por isso, criou-se um primeiro vídeo, já concluído e publicado, e a sua produção já pode ser acessada, pois se está disponível no canal no Youtube, no qual trata-se de pensar sobre os processos criminais. Enquanto isso, o segundo vídeo, está em fase de finalização, e a sua preocupação é pensar e refletir a respeito dos processos cíveis encontrados e explorados naquele material, a partir de sua catalogação com o instrumento de pesquisa.

CONCLUSÕES

Em tempos de pandemia do novocoronavirus, tudo teve que ser readaptado, imperativamente e sem discussão. E como explorar e contribuir com aquilo que foi proposto a partir do projeto de extensão mencionado? Até que o Arquivo Público do Ceará se abra e reinicie as suas visitas e atividades, resta-nos pensar e refletir no que já foi produzido e, portanto, divulgar esta rica fonte e material de uma região que somente passou a ser reconhecida com a instalação de uma instituição de ensino superior, a Unilab da integração.

Mas devemos pensar nestes tempos e aproveitá-los, estrategicamente, pois foi nesse contexto que as pessoas passaram a utilizar cada vez mais essas tecnologias da informação e da comunicação (TIC). E assim a utilizaremos: se a internet se configura como um processamento de dados, a internet também a usaremos como meio de propagação deste material que muito rogamos importância, da região que foi a primeira a abolir a prática do sistema escravista, do NUDOC, de suas fontes, em geral.

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). Conselho Nacional de Arquivos. Recomendações para a produção e o armazenamento de documentos de arquivo/ Conselho Nacional de Arquivos- Rio de Janeiro: O Conselho,



2005.

BACELLAR, Carlos. Fontes documentais: uso e mau uso dos arquivos. In PINSK, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005, p. 23-79.

BARROS, José D'Assunção. "A História Serial e a História Quantitativa no movimento dos Annales". História Revista. Goiânia, v. 14, n. 1, p. 203-222, jan./jun. 2012.

BELLOTTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4ª Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BLOCH, Marc. Apologia da história: ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CAIMI, Flávia. "Fontes históricas na sala de aula: uma possibilidade de produção de conhecimento histórico escolar?" Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p. 129-150, dez. 2008.

CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DOSSE, François. Uma história serial. In A História em migalhas: dos Annales à Nova História. Campinas: Unicamp; São Paulo: Ensaio, 1992, p. 181-194.

FERREIRA SOBRINHO, José Hilário. "Catirina, minha nêga, tão querendo te vende...": escravidão, tráfico e negócios no Ceará do século XIX (1850-1888). Fortaleza: SECULT/CE, 2011.

HOBBSBAWM, Eric. Sobre história: São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HOLANDA, Cristina Rodrigues. (Org.) Negros no Ceará: história, memória e etnicidade. Fortaleza: Museu do Ceará/Secult/Imopec, 2009.

JARDIM, José Maria. As novas tecnologias da informação e o futuro dos arquivos. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 251-260.

LARA, Silvia Hunold. "Os documentos textuais e as fontes do conhecimento histórico". Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p.17-39, dez. 2008.

MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo. Crime e escravidão. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MATTOS, Hebe. Ao sul da história: lavradores pobres na crise do trabalho escravo. Rio de Janeiro: FGV/Faperj, 2009.

MOTTA, José Flavio. Escravos daqui, dali e de mais além: o tráfico interno de cativos na expansão cafeeira paulista (Areias, Guaratinguetá, Constituição/Piracicaba e Casa Branca, 1961-1887). São Paulo: Alameda, 2012.

NEVES, Erivaldo Fagundes. "Sampauleiros traficantes: comércio de escravos do alto sertão da Bahia para o Oeste cafeeiro paulista". Afro-Ásia, 24 (2000), p. 97-128.



ROUSSO, Henry. "O arquivo ou o indício de uma falta". Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 9, n. 17, p. 85-91, 1996.

SCHEFFER, Rafael da Cunha. "Redes de comércio interno de cativos: organização dos negociantes na segunda metade do século XIX". Afro-Asia, 54, 2016, pp. 151-187.

SOUZA, Simone de. (Org) Uma nova história do Ceará. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2000.

SLENES, Robert W. "The demography and economics of Brazilian slavery: 1850-1888". Tese de doutorado em História, Stanford, Stanford University, 1976.

SLENES, Robert. "O que Rui Barbosa não queimou": Novas fontes para o estudo da escravidão no século XIX", Revista Estudos Econômicos, v. 13, n. 1 (1983), pp. 117-149.

SLENES, Robert. "Escravos, cartórios e desburocratização: o que Rui Barbosa não queimou será destruído agora?" Revista Brasileira de História, v. 5, nº 10 (1985), pp. 166-196.

